

 23 abr 2024

# Luís Rasquilha: "Foi um livro que construiu a minha memória afetiva"

Edited on 31 Maio 2023



Luís Rasquilha, CEO do Ecosistema Inova, Board Member da Mercur e da NTT Data. Colunista do MIT Sloan Review Brasil e da Executive Digest Portugal. Professor convidado da FIA, Fundação Dom Cabral, Hospital Albert Einstein e ESALQ/USP.

Publicitário, marketer, gestor, consultor, advisor, board member e professor, "1/2 portuguesa e 1/2 brasileira", tal como se intitula. Vive atualmente entre São Paulo no Brasil e Vale de Lobo/Almancil em Portugal. Autor e co-autor de 25 livros sobre Marketing, Comunicação, Futuro, Tendências e Inovação. Orador TEDx.

25 anos de experiência em consultoria nas áreas de comunicação, marketing, estratégia, futuro, tendências e inovação com atuação na Europa, EUA, África e América do Sul, tendo trabalhado com 10 das 50 empresas mais inovadoras do mundo. Um dos 50 profissionais que todo mundo deve seguir, segundo a Gama Academy.

No Dia Mundial do Livro, a equipa da Biblioteca da Universidade Europeia entrevista o autor, debruçando-se sobre a importância dos livros na sua vida, ao papel das bibliotecas, sem esquecer os desafios do futuro (tais como a inteligência artificial e o ChatGPT). Por fim, Luís Rasquilha deixa conselhos aos nossos estudantes universitários.

## **Assinalamos, a 23 de abril, o Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor. Qual a importância dos livros na sua vida?**

Desde criança (principalmente enquanto criança e adolescente) que os livros andam comigo. Claro que enquanto criança os livros de desenhos Tim Tim e Lucky Lucke eram os mais presentes. Como adolescente também os livros (aqui principalmente os da escola) faziam parte da minha vida (os cinco eram livros bem divertidos de ler) – até porque não havia mundo digital como hoje – e na faculdade então posso garantir que foram a diferença entre ter e não ter sucesso.

## **Qual o papel que as bibliotecas têm tido na sua vida? Quando pensamos em bibliotecas associamos quase imediatamente a livros, mas que outros recursos e competências considera que as bibliotecas dos nossos dias devem ter?**

Na minha vida académica de estudante a biblioteca era onde eu estudava e fazia trabalhos com os meus colegas, sendo um lugar naturalmente complementar às aulas. Tinha uma biblioteca perto de casa e a escola tinha também um belo espaço que servia como biblioteca. No meu MBA em 2003, já com a proliferação dos computadores e da internet, usava a biblioteca mais para trabalhar, pesquisar, estudar e estruturar as entregas do que usar o livro A ou B. Enquanto adolescente no colégio e depois na faculdade (licenciatura) a biblioteca era um apoio na busca dos livros que me ajudavam a fazer os trabalhos. Mais tarde ela sempre se afirmou como um lugar de destino para trabalho sem necessariamente recorrer a livros que ela tivesse. Hoje vejo as bibliotecas mais como um lugar que pode e deve ser um lugar de tranquilidade para trabalhar, estudar, refletir e mesmo produzir sem ser apenas um lugar onde vou procurar um determinado conteúdo que normalmente também consigo encontrar no mundo digital.

## **De todos os livros que escreveu quer destacar algum em particular? E porquê?**

Sempre difícil destacar um uma vez que (sou suspeito para falar) todos têm a sua história e relevância. O primeiro de todos naturalmente teve um papel importante pois foi a primeira experiência, mas sem dúvida tenho que destacar o último que escrevi (em coautoria com o Marcos Rodrigues) que se chama Jornada de Empreendedorismo. Não só porque é o mais recente (escrito entre Outubro de 2023 e Janeiro de 2024) como também é sobre um tema que entendo ser cada dia mais importante para os mercados e para as carreiras. Se pensar em livro com tema inovador destaco do Ambidestria Corporativa, escrito em 2022, sobre um dos mais importantes conceitos da gestão moderna – ambidestria – e a forma como as empresas precisam proteger o presente e se prepararem para o futuro.

## **Qual o papel transformador da Internet para os profissionais de um modo geral?**

Com base na sua experiência numa área tão dinâmica e em mutação. Luís Rasquilha: A internet e o mundo digital mudaram toda a lógica profissional (e pessoal também) principalmente na velocidade de acesso à informação e na facilidade como hoje se acede a qualquer tema de qualquer área, o que aumenta o desafio da relevância e claro da capacidade de selecionar o mais relevante de todo o conteúdo que existe na web.

## **Falando de Inteligência Artificial, o ChatGPT pode ser uma ajuda ou um problema para o ensino universitário? De que modo vai moldar os profissionais e as suas profissões?**

O chatGPT como qualquer tecnologia é um meio. Uma ferramenta de apoio e não de substituição do profissional. Dependendo do uso que dele se faz teremos grandes vantagens ou grandes problemas. As soluções de IA serão aceleradoras da capacidade de pesquisar e gerar conteúdo, mas há que saber usá-las como apoio. Achar que essas soluções farão o trabalho por mim é um erro porque elas são complementos e para serem bons copilotos há que saber usá-las e extrair delas as melhores possibilidades. Ou seja, se acharmos que o chatGPT vai escrever o trabalho da disciplina tal por mim estamos a deturpar o seu uso, porque ele pode me dar informações e até construir textos, ou melhorar textos existentes, mas não tem a capacidade criativa e crítica de fazer o trabalho por mim.

## **Quais as futuras “tendências” para o nosso futuro? Quer destacar alguma em particular?**

Quero convidar para aceder ao nosso report mais recente (disponível em <https://www.inovaconsulting.com.br/wp-content/uploads/2023/10/1.-Report-GT4B-2023.pdf> ) onde podemos acessar diversas tendências para os negócios. O que posso dizer é que estamos verdadeiramente num mundo em transformação e que precisamos estar muito atentos ao futuro e saber que ele será cada vez mais moldado por tecnologia, por interação mais forte entre as diferentes gerações e por uma maior e mais efetiva geração de conteúdo em todos os níveis.

## **Com a sua vasta experiência empresarial, que conselhos daria aos nossos estudantes que estão prestes a iniciar a sua vida profissional?**

Eu acredito muito na capacidade dos estudantes em mudar o mundo para melhor. Mas para isso têm que querer fazê-lo começando pela sua própria jornada. O meu conselho, pode parecer clichê, é ser humano, humilde e dedicado para gerar valor. A faculdade é um passo, só um, de uma caminhada longa onde seremos cada dia mais testados. Acredito muito nas relações humanas e nas relações que se constroem nas salas de aula entre alunos e naturalmente com os professores e toda a academia. Manter essas relações vivas e saudáveis vais ser de grande ajuda lá na frente. E acima de tudo desfrutar da caminhada.

Contacto

Biblioteca

Recrutamento



[Política de privacidade](#)

[Política de cookies](#)

[Configurar cookies](#)

[Aviso legal](#)

[Política de assédio](#)



[Código de ética](#)

[Política de compliance](#)

[Canal de compliance](#)

Universidade Europeia © 2024. Todos os direitos reservados

